



CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

ESPECIALIZAÇÃO EM AUDITORIA DO SETOR PÚBLICO

Perfil Acadêmico e Levantamento de Expectativas

Realização
TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
Instituto Serzedello Corrêa

Secretário-Geral da Presidência

Rainério Rodrigues Leite

Diretor-Geral do Instituto Serzedello Corrêa

Maurício de Albuquerque Wanderley

**Diretoria de Educação Corporativa de Gestão Estratégica e Pós-
Graduação**

André Anderson de Oliveira Barbosa

Comissão Própria de Avaliação - Titulares

Alessandra Caballero Brügger Freitas

Dagomar Henriques Lima

Gledson Pompeu Correa da Costa

Tiago Gozzer Viegas

José Raymundo Ribeiro Campos Filho

Comissão Própria de Avaliação - Suplentes

Cleuves Oliveira de Almeida Santos

Remis Balaniuk

Cristina Monken Mascarenhas

Renata Silveira Carvalho

Giovana Dal Bianco Perlin

Serviço de Pós-Graduação

Ismael Soares Miguel

**Núcleo de Avaliação das Ações Educacionais -Servidores
responsáveis**

Érica de Sousa Matos

Flávio Sposto Pompêo

Estagiária

Helena Miguez Dias da Silva Braga

Contato:

(61) 3316-5802

isc@tcu.gov.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. INTRODUÇÃO	6
1.1. PÓS-GRADUAÇÃO EM AUDITORIA DO SETOR PÚBLICO	6
1.2. CICLO DE AVALIAÇÃO: METODOLOGIA, PERFIL ACADÊMICO E EXPECTATIVAS	9
2. PERFIL SOCIOGRÁFICO	12
3. EXPECTATIVAS E PERCEPÇÃO INICIAL	16
3.1. PERCEPÇÃO DA ATUAÇÃO DO ISC	16
3.2. AUTOPERCEPÇÃO E EXPECTATIVAS	19
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
ANEXO I	24
INSTRUMENTO DE FICHA DE INSCRIÇÃO – DADOS COMPLEMENTARES	24

Apresentação

Para que o controle externo seja efetivo no aprimoramento da Administração Pública em benefício da sociedade, deve basear-se em métodos inovadores, criar e compartilhar conhecimentos e promover debates que tragam benefícios à sociedade. O Tribunal de Contas da União (TCU) sempre se destacou por ser uma organização com uso intensivo do conhecimento, e as pós-graduações internas serão ferramenta estratégica para o alcance da missão do TCU e também poderão apoiar parceiros estratégicos do controle.

Neste contexto, é motivo de comemoração a publicação da Portaria - MEC nº 247, no Diário Oficial da União de 15 de fevereiro de 2017, e que estabeleceu o credenciamento do Instituto Serzedello Corrêa (ISC) para ministrar cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Com o credenciamento, o Programa de Pós-Graduação e Pesquisa lançou duas ações: Especialização em Auditoria Financeira; e Especialização em Auditoria do Setor Público. A aula inaugural ocorreu em 17 de agosto, e os cursos ofertados, além de atenderem servidores da Secretaria-Geral de Controle Externo (Segecex) do TCU, alcançaram servidores de órgãos como Senado Federal, Controladoria-Geral da União e Supremo Tribunal Federal.

O início das aulas marca também o começo do ciclo avaliativo da Pós-Graduação aprovado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do ISC. O ciclo é composto de cinco etapas: 1) Levantamento do perfil acadêmico e das expectativas em relação à ação educacional; 2) Avaliação da disciplina pelo discente ao término do semestre; 3) Avaliação da infraestrutura ao término do período de aulas; 4) Avaliação da atividade de orientação pelo discente e pelo docente; e 5) Avaliação do egresso um ano após o término do curso.

O presente documento, baseado nos requisitos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), integra o Sistema de Autoavaliação Institucional do Instituto Serzedello Corrêa. Corresponde ao resultado da primeira etapa. O Levantamento do Perfil Acadêmico e das Expectativas é importante para que coordenadores acadêmicos, coordenadores pedagógicos e instrutores possam adequar sua programação à realidade da turma.

O texto possui quatro partes. A primeira é a introdução, que contém explicação do método utilizado e dos objetivos desta etapa de avaliação. A segunda parte é voltada à apresentação do perfil sociográfico dos participantes. Na terceira parte, são apresentadas as percepções acerca da situação individual (apoio, motivação, planejamento individual) e oportunidades de melhoria institucional (divulgação, processo seletivo), bem como a análise dos comentários abertos. A última parte refere-se às considerações finais. O Anexo I apresenta o instrumento utilizado para coleta de dados.

Espera-se que este Levantamento seja parte relevante da cultura de conhecimento, pesquisa, inovação e melhoria contínua que as pós-graduações promoverão no Tribunal. Os desafios são imensos, mas não superiores à capacidade e vontade técnica e política do Instituto de contribuir cada vez mais para o aperfeiçoamento do controle em benefício da sociedade.

1. Introdução

O Programa de Pós-Graduação e Pesquisa da Escola Superior do Tribunal de Contas da União - Instituto Serzedello Corrêa (ISC) - objetiva apoiar a especialização profissional e a pesquisa científica com vistas à produção, aplicação e disseminação de conhecimentos relevantes para o TCU e para a Administração Pública.

O Programa de Pós-Graduação e Pesquisa do ISC possui Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

Nesta introdução, são apresentados dois tópicos: o primeiro detalha a Pós-Graduação em Auditoria do Setor Público. O segundo apresenta o Ciclo de Avaliação aprovado pela CPA e o método para coletar os dados do Perfil Acadêmico e Expectativas.

1.1. PÓS-GRADUAÇÃO EM AUDITORIA DO SETOR PÚBLICO

Voltada para a melhoria da prestação de serviços, a formação de servidores públicos vinha sendo realizada, quase que exclusivamente, com o propósito de desenvolver ou ampliar conhecimentos e habilidades inerentes ao funcionamento da burocracia estatal. Todavia, as mudanças ocorridas no campo da educação e da administração pública nos últimos anos transformaram essa perspectiva meramente funcionalista em uma visão mais globalizante e integrada do serviço público.

Atualmente, a reflexão sobre a atuação dos servidores públicos já compreende que a eficiência das instituições não pode ser medida apenas por um elevado percentual de atendimentos ou pela execução meramente burocrática das atividades, mas também por ações mais amplas, que incluem análises e diagnósticos de alta complexidade,

formação de recursos humanos e confecção e implantação de novos, específicos e mais eficazes modelos de gestão no Setor Público. Essas são, entretanto, áreas carentes na Administração Pública, nas quais é preciso desenvolver competências.

O curso de Especialização em Auditoria do Setor Público é uma ação de formação continuada que pretende aprimorar o conhecimento instrumental e teórico dos servidores envolvidos nessa área de atuação. Trata-se de um processo formativo em serviço, com base na educação formal em pós-graduação lato sensu, com o objetivo maior de gerar conhecimentos que possibilitem a realização de auditorias com alto nível de especialização.

O objetivo geral desta Pós-Graduação é especializar servidores e fomentar a geração, aplicação e disseminação de conhecimentos e competências em Auditoria do Setor Público. São objetivos específicos do curso: a) oferecer aos servidores um espaço para reflexão crítica e aquisição de novos conhecimentos sobre Auditoria do Setor Público; b) possibilitar o desenvolvimento de estudos específicos na área de Auditoria do Setor Público.

A estrutura do curso é composta de 11 (onze) disciplinas, distribuídas em 3 (três) módulos, perfazendo um total de 360 (trezentos e sessenta) horas/aula. O módulo de Auditoria, constam as disciplinas centrais do programa, com uma proposta integrada de adoção de auditorias baseadas em risco e aplicação de técnicas de auditoria assistidas por computador (TAAC), voltadas à geração de valor ao cidadão/contribuinte. O módulo Gestão oferece os principais conhecimentos relativos à gestão orçamentária e financeira, incluindo aspectos relevantes da gestão de políticas públicas e sistemas de informação relevantes do governo federal. Por último, o módulo Metodológico compreende os requisitos necessários para desenvolver as competências científicas e profissionais necessárias ao grau acadêmico de uma pós-

graduação lato sensu. Um módulo optativo, com disciplinas voltadas para a produção de conhecimentos e análise de informações, também poderá ser ofertado aos alunos, em caráter não mandatório.

A tabela 1 apresenta a distribuição das aulas por disciplina e carga horária:

Tabela 1: Nome das disciplinas e carga horária na Especialização em Auditoria do Setor Público

Disciplina	Carga horária
Fundamentos de Auditoria do Setor Público	32h
Auditorias baseadas em Risco	36h
Amostragem Aplicada à Auditoria	36h
Auditoria de Dados (TAAC)	40h
Auditoria Operacional	32h
Auditoria de Conformidade	32h
Análise de prestação de contas anuais do setor público	32h
Gestão Orçamentária e Financeira do Setor Público	36h
Aspectos Relevantes da Gestão de Políticas Públicas	32h
Sistemas de Informação Relevantes do Governo Federal	32h
Inovação e Metodologia de Pesquisa Científica	20h

Módulo Optativo	Carga horária
Métodos de Levantamento e Produção do Conhecimento	24h
Análise de Informações I	40h
Análise de Informações II	40h

A pós-graduação está prevista para ter atividades desenvolvidas de 17 de agosto de 2017 a 17 de janeiro de 2019. As vagas tiveram a seguinte distribuição:

Tabela 2: Distribuição de vagas da Especialização em Auditoria do Setor Público

Cargo	Vagas
Audidores Federais de Controle Externo do TCU	13
Servidores de instituições parceiras	11
Total	24

O processo seletivo dos servidores do TCU ocorreu por meio do Edital - ISC nº 22, de 4 de julho de 2017. O edital previu que, em caso de não preenchimento das vagas previstas para Auditores Federais de Controle Externo, elas seriam redistribuídas para instituições parceiras.

1.2. CICLO DE AVALIAÇÃO: METODOLOGIA, PERFIL ACADÊMICO E EXPECTATIVAS

A avaliação dos cursos de pós-graduação ofertados diretamente pelo ISC abrange todo o percurso do aluno, desde o ingresso até a avaliação de egressos, realizada um ano após a conclusão do curso. O Ciclo de Avaliação foi definido em cinco etapas, abrangendo diferentes perspectivas. Participam alunos, professores, orientadores e chefes imediatos. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) aprovou este ciclo em outubro de 2015. Na reunião da CPA ocorrida em março de 2016, os questionários foram debatidos e identificou-se a necessidade de realizar ajustes pontuais, já implementados.

Os instrumentos utilizados para avaliar os cursos foram desenvolvidos a partir de modelos formulados no campo da psicologia social e do trabalho. Todos os formulários são on-line, o que garante agilidade e confiabilidade ao processo de coleta e análise dos dados. Também

são de preenchimento obrigatório. Os resultados obtidos, utilizados para a realização de ajustes no projeto pedagógico, bem como para a proposição de ações institucionais, são divulgados entre a comunidade acadêmica.

A Tabela 3 apresenta os cinco momentos do Ciclo de Avaliação da Pós-Graduação, com destaque para a primeira etapa:

Tabela 3: Etapas e instrumentos do Ciclo de Avaliação da Pós-Graduação

	1	2	3	4	5
Etapa do Ciclo de Avaliação	Levantamento do perfil acadêmico e das expectativas em relação à ação educacional.	Avaliação da disciplina pelo discente ao término do semestre.	Avaliação da infraestrutura ao término do período de aulas.	Avaliação da atividade de orientação pelo discente e pelo docente.	Avaliação do egresso um ano após o término do curso.
Instrumentos	Ficha de inscrição/ Dados Complementares	Avaliação da disciplina pelo docente. Avaliação da disciplina pelo discente.	Avaliação da infraestrutura pelo discente. Avaliação término de curso pelo discente.	Avaliação da atividade de orientação pelo docente. Avaliação da atividade de orientação pelo discente.	Avaliação de egresso pelo chefe imediato.

O Levantamento do perfil acadêmico e das expectativas em relação à ação educacional assinala o início do ciclo avaliativo. A inscrição no curso, vencida a etapa de seleção dos candidatos, dá-se com o preenchimento da ficha de inscrição, instrumento utilizado não só para formalizar a matrícula, como também para levantar as características sociográficas da clientela e suas expectativas em relação ao curso.

Ao preencher a ficha, o candidato, além de informar dados cadastrais, situação funcional e escolaridade, avalia o processo seletivo e fornece informações sobre a motivação e o apoio para realizar o curso,

bem como sobre os dias e horários que reservará para os estudos extraclasse. Os dados coletados, além de fornecerem o perfil da turma, orientam a prática pedagógica e administrativa.

O instrumento utilizado para o Levantamento de Perfil Acadêmico é apresentado no Anexo I. São duas partes: a primeira, de levantamento do perfil sociográfico, foca em dados cadastrais (itens 1 a 7 e 11) e situação funcional (itens 8 a 10). A segunda parte, que avalia expectativas e percepções, abrange os campos de 12 a 19.

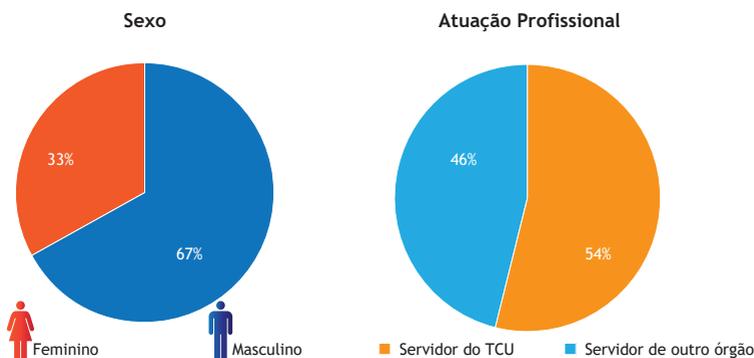
Na Especialização em Auditoria do Setor Público, o preenchimento da Ficha de Inscrição/Dados Complementares se deu por meio do ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) do curso, de 22 de agosto de 2017 a 6 de setembro de 2017.

O processo de avaliação interna dos cursos pós-graduação é coordenado pelo Núcleo de Avaliação das Ações Educacionais (NAE), com o apoio do Serviço de Pós-Graduação (Sepos) do ISC.

2. Perfil sociográfico

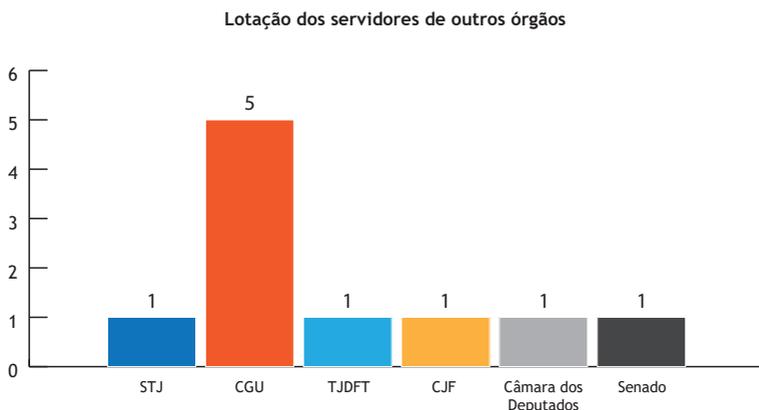
Neste bloco, são descritas as características sócio gráficas dos alunos da Pós-Graduação em Auditoria do Setor Público. Ao traçar o perfil sócio gráfico percebe-se que a maior parte dos alunos são homens e servidores do TCU.

Gráficos 1 e 2: Sexo e Atuação profissional



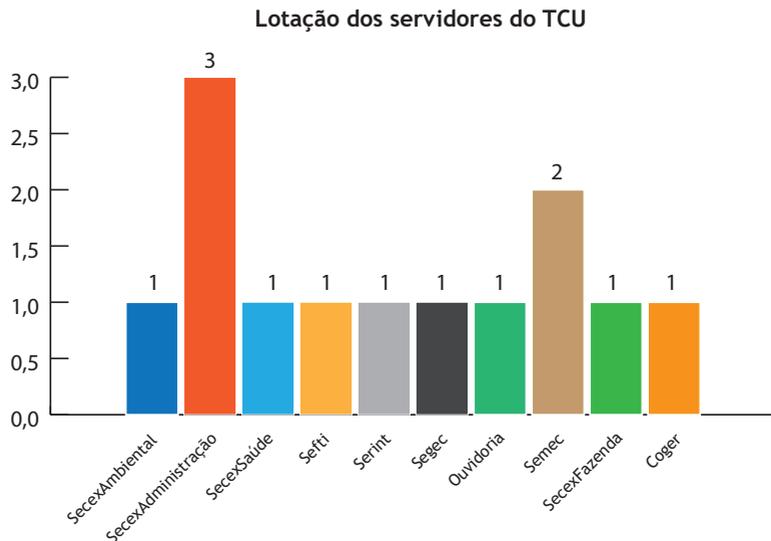
Os alunos que não são servidores do TCU são, em sua maior parte, servidores da Controladoria-Geral da União (CGU). Há também servidores do Superior Tribunal de Justiça (STJ), do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

Gráfico 3: Lotação dos servidores de outros órgãos



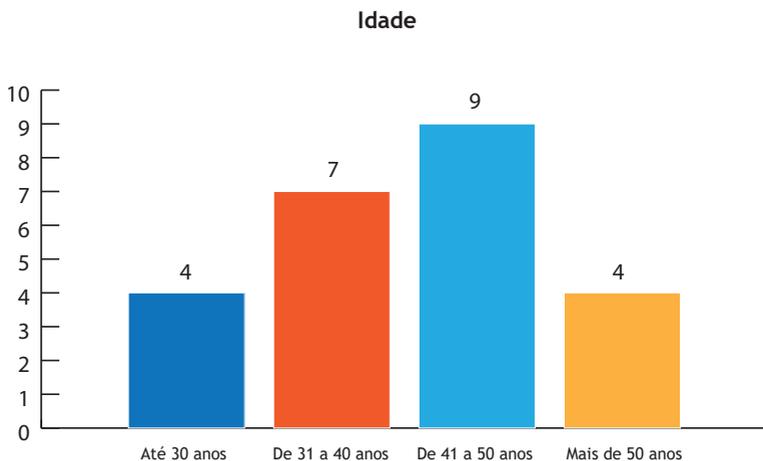
Os servidores do TCU participantes da Pós-Graduação são de dez unidades distintas do Tribunal. O gráfico a seguir traz essa especificação.

Gráfico 4: Lotação dos servidores do TCU



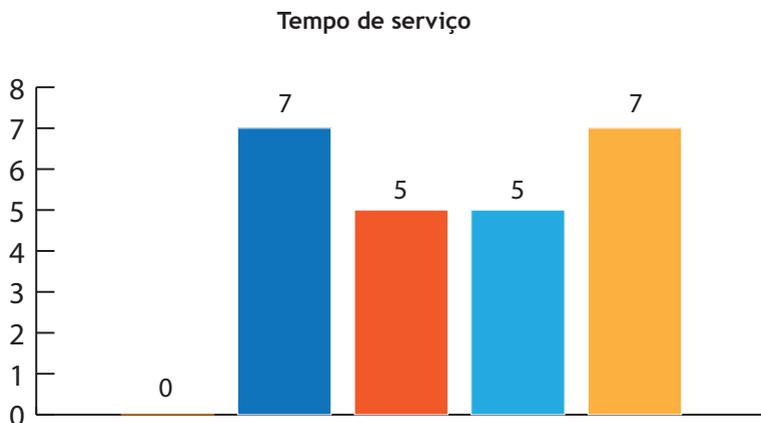
Quanto à idade, percebe-se que a turma é madura, formada em sua maioria por alunos com idade entre 31 e 50 anos. Há quatro alunos com mais de 50 anos e quatro com idade até 30.

Gráfico 5: Idade dos participantes



Em relação ao tempo de serviço, a turma é bastante heterogênea. Sete alunos possuem mais de 15 anos de tempo de serviço e outros sete possuem entre 2 e 5 anos. O gráfico a seguir apresenta esse detalhamento.

Gráfico 6: Tempo de trabalho no órgão



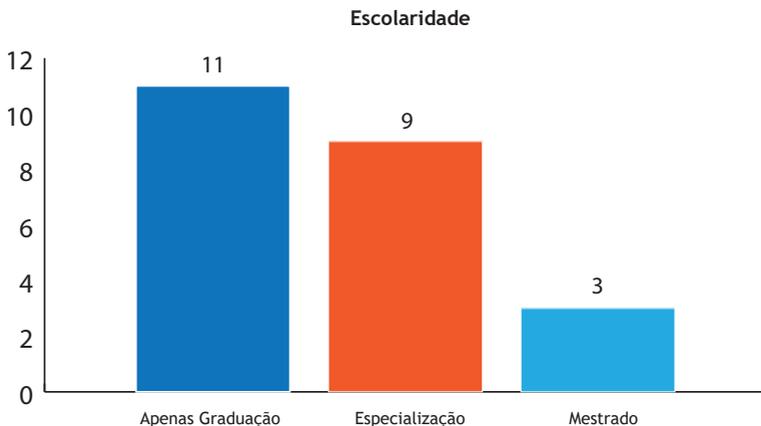
A turma é bastante heterogênea também em relação à formação acadêmica. Há, porém, entre os quinze cursos de graduação informados, três que aparecem em maior quantidade: Ciências Contábeis, Direito e Engenharia Civil.

Gráfico 7: Área de Graduação



Uma característica dessa turma é a parcela representativa dos alunos que já possuem uma ou mais de uma pós-graduação. Foram informados doze cursos de especialização diferentes e 3 de mestrado, representando mais da metade da turma. Um aluno está com curso de mestrado e doutorado em andamento na área de Ciências Jurídicas.

Gráfico 8: Número de alunos que possuem apenas graduação, especialização e mestrado



As áreas de especialização declaradas pelos alunos são diversas. Há, porém, duas áreas que aparecem em maior quantidade: Direito e Gestão em Controladoria Governamental. O gráfico a seguir apresenta as áreas de especialização que os alunos já possuem.

Gráfico 9: Área de especialização dos alunos da Pós-Graduação em Auditoria do Setor Público



3. Expectativas e percepção inicial

As expectativas e percepções prévias à ação educacional são importantes preditores do desempenho do participante. Conhecê-las é fundamental para realizar alinhamentos, correções e medidas, evitando problemas antes mesmo que ocorram. Além disso, são identificadas oportunidades para as próximas ofertas de pós-graduação, especialmente quanto à divulgação do curso e ao processo seletivo. Este tópico foi dividido em duas partes: Percepção da atuação do ISC e Autopercepção e expectativas.

3.1. PERCEPÇÃO DA ATUAÇÃO DO ISC

A primeira percepção refere-se ao conhecimento sobre a realização do curso. A tabela 4 revela as formas mais comuns de contato inicial com o curso. Os alunos tomaram conhecimento da realização do curso principalmente por meio do e-mail enviado pela coordenação, visto que 50% das respostas se concentraram nesse item. Isso indica que a forma mais eficiente de divulgação continua sendo a eletrônica individual e que as demais formas precisam ser aprimoradas.

Tabela 4: Conhecimento sobre a realização do curso

Estratégia de divulgação	%
Página da Educação Corporativa do TCU	8%
E-mail enviado pela Comissão de Coordenação do curso	50%
Cartaz	0%
Colega de trabalho	8%
Outro	33%

Os participantes que assinalaram “Outro” informaram que receberam e-mail de divulgação interna realizado na CGU, fizeram referência ao Ofício do TCU ao CJF, ao boletim informativo *União*, e ao Convite que receberam.

Ainda sobre divulgação, houve um campo aberto, com resposta livre, de sugestões para o ISC aprimorar a divulgação dos cursos de Pós-Graduação. A tabela a seguir traz as principais sugestões apresentadas pelos alunos.

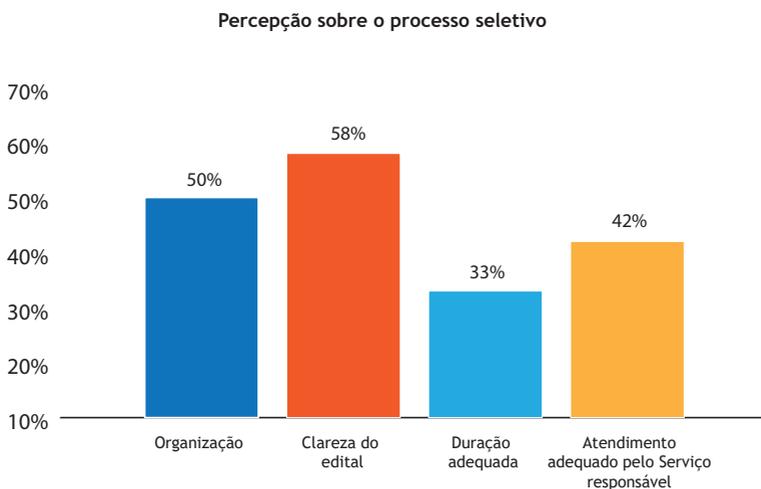
Tabela 5: Sugestões para divulgação

Aprimoramento da divulgação	N
Encaminhar informações diretamente aos Órgão Parceiros da Administração Pública	1
Jornal de circulação estadual	1
Palestras informativas/de sensibilização	1
Evitar lançar o edital em julho, pois a fruição de férias é concentrada nesse mês	1

Um participante teceu um elogio destacando que a divulgação interna foi bem realizada.

Após a divulgação, os interessados se candidatam ao processo seletivo. O gráfico a seguir apresenta as características percebidas pelos alunos quanto ao processo seletivo. Foram avaliados os quesitos Organização, Clareza do edital, Duração adequada e Atendimento adequado pelo serviço responsável. O quesito **Clareza do edital** obteve a maior avaliação positiva, enquanto o quesito **Duração adequada** apresentou oportunidade de melhoria, conforme o gráfico a seguir:

Gráfico 10: Percepção do processo seletivo



Também foram apresentados comentários adicionais com oportunidades de melhoria e dois elogios sobre o processo seletivo.

Tabela 6: Sugestões para o processo seletivo

Sugestões para o processo seletivo	N
Maior divulgação e informações na CGU, além de ajustes no formulário do TCU, que não se encaixa a realidade dos servidores da CGU	1
Divulgar com mais antecedência	3
Maior antecedência para realizar as inscrições	1
Maior antecedência para confecção da proposta de projeto	2
Identificação do perfil por meio de avaliação curricular e atividade	1
Mais esclarecimentos sobre a importância de uma Pós para o trabalho no TCU	1
Prazo maior entre a divulgação e a seleção dos candidatos	1
Ajustar critérios de seleção para privilegiar quem efetivamente atua na área de auditoria	1

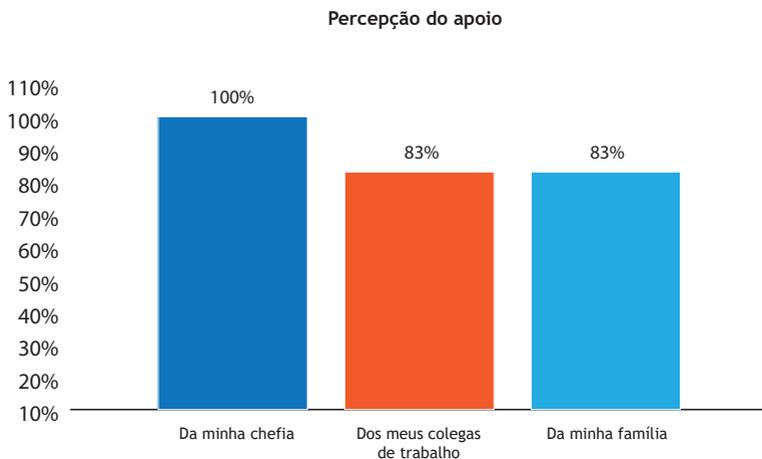
Tabela 7: Elogio sobre o processo seletivo

Elogio sobre o processo seletivo	N
A equipe do ISC tem demonstrado profissionalismo e dedicação na coordenação do curso	1
A condução foi boa	1

3.2. AUTOPERCEPÇÃO E EXPECTATIVAS

Neste bloco são apresentadas as percepções dos alunos acerca do apoio para cursar a Pós-Graduação. A turma revela percepção positiva de suporte para sua participação no curso, tanto da chefia, quanto dos colegas e da família. O gráfico a seguir apresenta esses resultados.

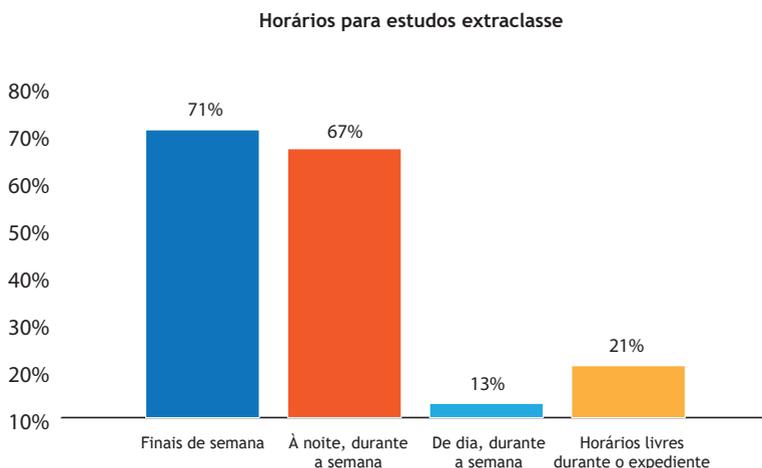
Gráfico 11: Apoio para participar da pós-graduação



Em relação aos dias e horários reservados para os estudos extraclasses, foi perguntado aos alunos a respeito dessa disponibilidade com as seguintes opções de resposta: finais de semana, à noite durante a semana, de dia durante a semana e nos horários livres durante o expediente.

A turma prefere realizar os estudos extraclasse preferencialmente aos fins de semana e à noite durante a semana. Os professores podem levar em consideração essas disponibilidades para programar a indicação de leituras e trabalhos. O gráfico a seguir apresenta o relato dos hábitos de estudo extraclasse.

Gráfico 12: Horários reservados para os estudos extraclasse



As respostas dos alunos ao levantamento de expectativas mostram que a principal motivação para participar do curso foi a obtenção de conhecimento na área de auditoria do setor público, além da melhoria na qualidade do trabalho. Isso mostra que a grade curricular apresenta grande correlação com as atividades desenvolvidas pela maior parte da turma. Esses interesses estão sintonizados com os objetivos específicos do curso, que são: a) oferecer aos servidores um espaço para reflexão crítica e aquisição de novos conhecimentos sobre Auditoria do Setor Público; e b) possibilitar o desenvolvimento de estudos específicos na área de Auditoria do Setor Público. A tabela 8 apresenta as especificações das motivações para a realização do curso.

Tabela 8: Motivação para a realização do curso

Motivação para a realização do curso	N
Desenvolvimento/Aperfeiçoamento profissional	6
Conteúdo	2
Melhoria da qualidade do trabalho	8
Conhecimento	13
Horário das aulas	1
Educação continuada	1

4. Considerações finais

O Levantamento de Perfil Acadêmico e Expectativas é a primeira etapa do ciclo de avaliação do Programa de Pós-Graduação oferecido do Instituto Serzedello Corrêa. Baseia-se em uma autoavaliação na qual os alunos são estimulados a emitir pareceres e opiniões que possibilitem, no conjunto, identificar o perfil da turma, em especial características que orientem a atuação docente e a adequação dos planos de curso ou da prática pedagógica.

O presente documento apresentou o Levantamento de Expectativas para a Pós-Graduação em Auditoria do Setor Público. 24 alunos, sendo 13 auditores do TCU e 11 de instituições parceiras, estão participando.

A maioria dos alunos são homens (67%) e jovens (29% dos alunos possuem de 31 anos a 40 anos, e 38% possuem entre 41 e 50 anos). 29% possuem de 2 a 5 anos de tempo de serviço e outros 29% possuem mais de 15 anos de tempo de serviço. Quanto à formação acadêmica, a mais frequente é Contabilidade, com 5 ocorrências, seguidas de Direito e Engenharia Civil com 4 ocorrências cada uma. Nove alunos já possuem uma ou mais de uma pós-graduação e três possuem mestrado concluído e um, mestrado e doutorado em andamento.

Os participantes se sentem apoiados para participar da Pós-Graduação. Praticamente todos os respondentes afirmaram ter apoio da chefia, colegas e família. Os finais de semana foram apontados como principal horário para o estudo extraclasse, seguido pelo estudo à noite. Quanto à motivação para participar do processo seletivo, a obtenção de conhecimentos foi ressaltada por 13 participantes, enquanto a melhoria na qualidade do trabalho foi apontada por 8 deles.

Quanto à atuação do ISC, a estratégia mais efetiva de divulgação da Especialização foi o e-mail enviado pela Coordenação do curso, que alcançou 50% dos inscritos. A principal sugestão ao processo seletivo foi divulgar o edital com mais antecedência. O ponto forte do processo foi a clareza do edital, observada por 58% dos respondentes. 50% consideraram bem organizado o processo seletivo. Nos campos abertos há sugestões de aprimoramento do processo.

Espera-se que este relatório e os dados aqui apresentados sejam subsídios importantes e que contribuam para readequações da coordenação e dos professores, garantindo a excelência acadêmica à altura dos desafios.

ANEXO I

INSTRUMENTO DE FICHA DE INSCRIÇÃO – DADOS COMPLEMENTARES

Ficha de inscrição - dados complementares

Ficha de Inscrição Orientação geral

Prezado aluno,

Preencha esse formulário de dados complementares da inscrição. A partir dele, será feito o levantamento das características sociográficas dos participantes, visando orientar a atuação dos professores e do Serviço de Pós-Graduação. Os resultados obtidos serão divulgados posteriormente.

DADOS CADASTRAIS

1 Nome Completo:

2 CPF (somente números):

3 Sexo

- Masculino
 Feminino

4 Idade:

5 Endereço:

6 Telefones de contato:

7 E-mails (indicar e-mail profissional e pessoal):

SITUAÇÃO FUNCIONAL

8 Situação funcional

- Servidor do TCU
 Servidor de outro órgão ou entidade da Administração Pública

9 Indique sua unidade de lotação (se for servidor do TCU) ou o nome da entidade da Administração Pública (se não for servidor do TCU):

10 Tempo de trabalho no órgão ou entidade:

ESCOLARIDADE

11 Liste seus títulos acadêmicos anteriores (Graduações, Especializações, Mestrados, Doutorados), identificando data inicial e de término de cada curso e a instituição onde cursou:

12 Conhecimento sobre a realização do curso:

- Página da Educação Corporativa do TCU
- E-mail enviado pela Comissão de Coordenação do curso
- Cartaz
- Colega de trabalho
- Outro:

13 Sugestão para o ISC aprimorar a divulgação dos cursos de Pós-Graduação:

14 Motivação para a realização do curso:

15 Para a minha participação nesta Pós-Graduação, tenho o apoio:

- Da minha chefia
- Dos meus colegas de trabalho
- Da minha família

16 Dias e horários reservados para os estudos extraclasses:

- Finais de semana
- À noite, durante a semana
- De dia, durante a semana
- Horários livres durante o expediente

17 Considero que o processo seletivo demonstrou:

- Organização
- Clareza do edital
- Duração adequada
- Atendimento adequado pelo Serviço responsável

18 Registre aqui comentários adicionais sobre o processo seletivo:

19 Registre aqui oportunidades de melhoria para o processo seletivo:

Fechar esta janela